

XIII Mostra de Iniciação Científica do INESUL
FICHA DE INSCRIÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 16 a
19 de setembro de 2019.

CATEGORIA PÔSTER

Nome do Trabalho: DIFICULDADE DO PROFISSIONAL FRENTE A UM ALUNO COM TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE)
Autor 1: Saraline Branco Cavalcante
Autor 2: Juliana Irani Villanueva Dos Reis
Autor 3:
Autor 4:
E-mail: saralineprin@gmail.com
Endereço: Rua Serra de Bragança, 233
Bairro: Jardim Bandeirantes
Cidade: Londrina
UF: Paraná
CEP: 86065-532
Celular: (43) 99861-5581
Telefone: (43) 3326-6386

INSTRUÇÕES PARA A INSCRIÇÃO:

- 1) Faça o download do arquivo "FICHA_INSCRICOES_TRABALHOS_CIENTIFICOS_2018.doc"
- 2) Preencher as informações solicitadas.
- 3) "Salvar" e "Fechar" este arquivo no computador.
- 4) Enviar para o e-mail: mostrainiciacaocientifica@inesul.edu.br - Ficha de Inscrição preenchida e o resumo expandido do artigo. Seguir o Regulamento.
- 5) Informações / Dúvidas: Telefones : 3379-2000 ou (43) 3379-2015 ou 3379 2019 (Falar com Prof^ª. Ednalva e/ou Prof^º Renato)

**XIII Mostra de Iniciação Científica do INESUL
FICHA DE INSCRIÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 16 a
19 de setembro de 2019.**

CATEGORIA PÔSTER

**DIFICULDADE DO PROFISSIONAL FRENTE A UM ALUNO COM
TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM
HIPERATIVIDADE)**

Saraline Branco Cavalcante ¹

Juliana Irani Villanueva Dos Reis ²

INTRODUÇÃO

No decorrer da pesquisa será possível analisar a importância do conhecimento do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) para um professor em sala de aula. O aluno com TDAH necessita de um olhar mais específico, envolvendo novas formas didáticas para ensiná-lo, trazendo para ele coisas mais dinâmicas e atrativas, para que com isso desperte nele interesse pela aula dada.

Sendo assim, esse trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica realizada através de consulta em livros, dissertações, artigos e sites, trazendo como objetivo central deste estudo apontar problemas encontrados por professores diante um aluno com TDAH, identificar os possíveis desafios enfrentados por este aluno no aprendizado em sala de aula, relatar metodologias para o professor aplicar em sala de aula.

Para a coleta de informações é aplicado aspectos favoráveis para o desenvolvimento do aluno com TDAH e a capacitação do professor. É um trabalho descritivo, qualitativo e análise do conteúdo.

¹ Dados acadêmicos do autor

² Dados acadêmicos do orientador

XIII Mostra de Iniciação Científica do INESUL
FICHA DE INSCRIÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 16 a
19 de setembro de 2019.

CATEGORIA PÔSTER

JUSTIFICATIVA

Este projeto tem como objetivo central, analisar a importância do conhecimento sobre o TDAH para um professor em sala de aula. Para que cada vez mais o profissional da educação construa seu próprio conhecimento, tendo assim resultados e atitudes mais práticas em sala.

É necessário que os profissionais da educação estejam capacitados para todos os tipos de alunos, pois não se pode ter uma sala que seja homogênea, cada pessoa tem seu modo de ser e é necessário que existam pessoas qualificadas e criativas para lidarem com todos os tipos de pessoas em sala de aula.

OBJETIVO

Analisar a importância do conhecimento do TDAH para um professor em sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apontar problemas encontrados por professores diante um aluno com TDAH.

Identificar os possíveis desafios enfrentados por este aluno no aprendizado em sala de aula.

Orientar os professores quais os caminhos corretos para ensino do aluno com TDAH

METODOLOGIA

Neste trabalho será adotada uma pesquisa bibliográfica com enfoque qualitativo e análise do conteúdo. Fazendo cuidadosamente uma pesquisa bibliográfica para a coleta de dados abordando, todos os aspectos referentes ao TDAH e a forma como o assunto deve ser tratado pelos profissionais da educação e aplicado no ensino nas escolas.

XIII Mostra de Iniciação Científica do INESUL

FICHA DE INSCRIÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 16 a 19 de setembro de 2019.

CATEGORIA PÔSTER

Para tanto, lançamos mão de uma pesquisa bibliográfica, com base nas obras de: *Mentes Inquietas* de Ana Beatriz Barbosa Silva; *Diagnostic and statistical Manual*, 5ª edição; *No Mundo da Lua* de Paulo Mattos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

De acordo com a AAP (Academia Americana de Pediatria) é possível que o médico inicie uma avaliação para o diagnóstico de TDAH a partir dos 4 anos, pois é quando os pais e a escola começam a ter uma maior expectativa sobre os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Nessa fase é esperado que ele comece a ser alfabetizado, o que muitas vezes se torna um desafio para a criança com TDAH, por conta do seu baixo tempo de concentração.

Após esse profissional identificar que seu aluno possa ter TDAH ele deve imediatamente conversar com a equipe gestora para que este tome medidas cabíveis a escola, para que assim a criança possa receber todos os tratamentos e para que seja ensinada da melhor forma, dentro de sua capacidade.

O TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade) contém duas características principais, que são o déficit de atenção e a hiperatividade e essas levam para uma série de sintomas. Com o auxílio do DSM 5 é possível pontuar os sintomas mais comuns encontrados em pessoas que sofrem de TDAH.

Uma pessoa com TDAH se distrai com mais facilidade do que as outras, pois seu cérebro está a todo momento gerando informações.

Alguns estudiosos como Ana Beatriz Barbosa Silva diz em seu livro “*Mentes Inquietas*” que a hiperatividade não está ligada apenas a atitudes físicas como manias ou inquietudes, mas está ligada com a quantidade de informações que passam pela cabeça de alguém com TDAH, pois é como se ele nunca desligasse, o

XIII Mostra de Iniciação Científica do INESUL
FICHA DE INSCRIÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 16 a
19 de setembro de 2019.

CATEGORIA PÔSTER

que pode acarretar em alguns problemas de aprendizagem quando não forem orientados e tratados.

O objetivo é tratar de forma mais clara o TDAH no processo ensino aprendizagem, colocando o professor como intermediador principal deste processo, pois este, deve encontrar maneiras para trabalhar o potencial do aluno, de forma criativa a fim de cativar a dedicação do aluno sobre o conteúdo ministrado.

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. A aprendizagem é uma experiência social, a qual é mediada pela interação entre a linguagem e a ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de pesquisas bibliográficas podemos analisar a falta de capacitação para professores que trabalham com alunos com TDAH. Segundo Júnior, 2011, após pesquisa feita em uma escola de Curitiba, cerca da metade dos participantes acredita que os professores de sua escola poderiam ter se empenhado mais em auxiliá-los, sendo que o aspecto mais solicitado foi uma maior compreensão em relação às particularidades oriundas da condição de apresentarem o TDAH. A outra metade do grupo acredita que o professor ou cumpriu seu papel adequadamente ou não tinha como fazê-lo de forma mais efetiva por motivos que fugiam ao seu alcance. Ou seja, tudo isso nos leva a crer que ainda é questionável a questão de como o professor tem se especializado a partir de sua graduação, entender e pesquisar o melhor caminho para trabalhar com o TDAH. O esperado é que esse professor saiba como interferir em sala e onde é necessário que haja um acompanhamento médico e/ou psiquiátrico do aluno, sempre tendo em vista a melhor forma de acontecer o processo de ensino aprendizagem.

Para Reis e Camargo, os professores são os sujeitos que, diretamente, podem interferir na aprendizagem, fazer a mediação entre os relacionamentos

XIII Mostra de Iniciação Científica do INESUL
FICHA DE INSCRIÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 16 a
19 de setembro de 2019.

CATEGORIA PÔSTER

presentes no ambiente escolar e perceber quando há necessidade de solicitação de avaliação médica e/ou

Psicológica. Por isso, na formação de professores, deve-se ressaltar a importância de o professor conhecer os determinantes do desempenho escolar de seus alunos, bem como refletir sobre a participação da escola frente ao problema.

REFERÊNCIAS

MATTOS, Paulo. **No mundo da Lua:** Perguntas e respostas sobre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos. -4ª Ed.- São Paulo-SP: Lemos Editorial, 2003.

DILIP V. JESTE, M.D, et al. **Manual Diagnóstico E Estatístico De Transtornos Mentais:** DSM-5. 5ª Ed.-Brasil: Artmed Editora LTDA, 2014.

SILVA, Ana Beatriz. **Mentes inquietas:** entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. São Paulo-SP: Editora Gente, 2003

VIGOTSKY, L. S. Teoria de Aprendizagem. São Paulo, 1995 – disponível em: <https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky/>. Acesso em: 20 ago. 2019.

BRITO, Edson, JÚNIOR, Rangel. **Escola e desenvolvimento psicossocial segundo percepções de jovens com TDAH.** 21, núm. 50. Ribeirão Preto – SP: Paidéia, 2011.

REIS, Maria, CAMARGO, Dulce. **Práticas escolares e desempenho acadêmico de alunos com TDAH:** Psicologia Escolar e Educacional, vol. 12, núm. 1. Paraná – Brasil: Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 2008.

FIKS, Alexander, ROSS, Michelle, MAYNE, Stephanie, SONG, Lihai, LIU, Weiwei, STEFFES, Jennifer, MCCARN, Banita, GRUNDMEIER, Robert, LOCALIO, Russell, WASSERMAM, Richard. **Diagnóstico pré-escolar do TDAH e Uso de**

**XIII Mostra de Iniciação Científica do INESUL
FICHA DE INSCRIÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS 16 a
19 de setembro de 2019.**

CATEGORIA PÔSTER

estimulantes antes e depois da Diretriz Prática da AAP 2011: PEDIATRICS

Volume 138, número 6, dezembro de 2016.